

**110-AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO HERBICIDA ALACHLOR
NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS OCORRENTES
NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*). G.J.A. Dario*, P.W.
Dario, E.M. Baltieri. ESALQ/USP, Pós-graduando
ESALQ/USP.**

Visando avaliar a praticabilidade e a eficiência agronômica do herbicida alachlor¹ no controle de plantas daninhas ocorrentes na cultura da soja (*Glycine max* (L.) Merrill), foi instalado ensaio em condições de campo no município de Cosmópolis, Estado de São Paulo, em outubro de 1992, utilizando-se da cultivar Ocepar-4. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com seis

tratamentos e quatro repetições, sendo cada parcela constituída de 06 (seis) linhas de plantas de soja espaçadas de 0,50 m, com 5,00 m de comprimento. O produto foi aplicado nas doses de 2,40, 2,88 e 3,36 Kg/ha, e como padrão foram utilizados os herbicidas imazaquin² na dose de 0,161 Kg/ha e linuron³ na dose de 0,675 Kg/ha. As pulverizações foram realizadas, em todos os tratamentos, no dia 6 de outubro de 1992, em pré-emergência total da cultura e das plantas daninha. Para a pulverização foi utilizado um pulverizador costal a gás carbônico, dotado de bico leque 80.04, com um gasto de calda equivalente a 400 l/ha. As avaliações foram realizadas aos 30 e 45 DAA, utilizando-se escala visual de controle em porcentagem (0 = nenhum controle e 100 = controle total). Nas condições do ensaio, os resultados obtidos permitem concluir: a) o herbicida alachlor, nas 03 (três) doses testadas, apresenta excelente controle do caruru (*Arnaranthus viridis*), capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) e capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*); b) nenhum produto, nas doses testadas, apresenta fitointoxicação à cultura.

1. Alanex⁴ 2. Scepter 3. Afalon